
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Liga Europeia de Andebol, RTP Madeira - Telejornal Madeira, 07/07/2026 1

2. And Praia leva o Circuito Nacional de Andebol de Praia ao Porto, Agenda Cultural do Porto Online, 07/07/2026 2

3. ESTARREJA - Retido por adeptos de andebol devido a fotos suspeitas, Correio da Manhã, 07/07/2026 4

4. Madeira Andebol SAD na 3.ª eliminatória e da EHF European Cup, Diário de Notícias da Madeira, 07/07/2026 5

5. Marítimo da Madeira Andebol SAD confirmado na European League, Diário de Notícias da Madeira Online, 07/07/2026 6

6. Câmara de Évora atribuiu quatro medalhas de prata no Dia da Cidade, Diário do Sul Online, 07/07/2026 7

7. Paredes acolhe o maior torneio de verão de andebol de formação do país com mais de 2000 atletas, Imediato Online, 07/07/2026 9

8. Saiba tudo o que está a acontecer perto de si - todos os dias da semana, NiT New in Town Online - New in Amadora Online, 07/07/2026 10

9. 800 mil pagam para que 100 cheguem lá. É hora de o dizer em voz alta, Record Online, 07/07/2026 12

10. Portugal entra em ação no Europeu sub-20 na despedida de Carlos Martingo, Record Online, 07/07/2026 16

11. MAIS DE 2 000 ATLETAS PRESENTES EM COMPETIÇÃO DE ANDEBOL EM PAREDES, TVS Online, 07/07/2026 18

12. Paredes Handball Cup ´26: Torneio internacional junta mais de 2000 atletas no concelho, Verdade Online (A), 07/07/2026 19

13. Tem 20 anos e destacou-se na ASOBAL: «Chamada à seleção portuguesa? Fiquei sem reação», ZeroZero.pt Online, 07/07/2026 21

14. FC Gaia perto de contratar lateral que se encontrava no Póvoa AC, ZeroZero.pt Online, 07/07/2026 22

15. São Mamede comunica chegada de Ricardo Antunes, ZeroZero.pt Online, 07/07/2026 23

16. Mudanças a caminho: FPA anuncia «primeiro grande momento do novo ciclo das competições nacionais», ZeroZero.pt Online, 07/07/2026 25

17. Fase de grupos da EHF European League: três equipas portuguesas com potes definidos, ZeroZero.pt Online, 07/07/2026 27

18. Cerca de cem jovens atletas representam o Porto nos Jogos do Eixo Atlântico, Ágora Cultura e Desporto Online, 07/07/2026 28













Liga Europeia de Andebol

https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=3ac41c17-4b70-4667-a780-4b2a2ec1f108&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A candidatura do Marítimo à Liga Europeia de Andebol foi aceite. A Federação Internacional de Andebol anunciou que a competição começará em setembro, com a participação de 32 clubes. O sorteio dos jogos terá lugar a 17 de julho e apresentará um novo formato, que promete mais emoção ao longo de cinco etapas: uma fase de grupos, oitavos de final, quartos de final e uma fase final.

Repetições: RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2026-07-07 00:17
RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2026-07-07 05:17
RTP Notícias - Telejornal Madeira , 2026-07-07 05:17

And Praia leva o Circuito Nacional de Andebol de Praia ao Porto

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: Agenda Cultural do Porto Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=f4395e7c

And Praia - Circuito Nacional de Andebol de Praia

O Circuito Nacional de Andebol de Praia leva atletas de todos os escalões ao Estádio de Praia, na Praia Internacional do Porto.

O Estádio de Praia integra ainda atividades lúdicas como parede de escalada, air bungee, trial bike, esgrima e Escolinha das Bicicletas.

Data: 9 a 12, 16 a 19 e 23 a 26 de julho de 2026

? Horário: A partir das 09h00 no primeiro dia; restantes horários não especificados

Local: Praia Internacional do Porto, Via do Castelo do Queijo 395, Porto

Preço: Entrada livre

Informação oficial: https://www.agoraporto.pt/noticias/estadio-de-praia-do-porto-volta-a-receber-competicoes-de-junho-a-agosto

Descubra mais eventos no Porto:

O que fazer este Fim de Semana no Porto

Eventos gratuitos no Porto:

Eventos Gratuitos no Porto

Workshops no Porto:

Workshops no Porto: Cerâmica, Pintura, Crianças e Criativos

Veja o calendário completo de eventos no Porto:

Agenda Cultural do Porto

Data

09 - 26 Jul 2026

Hora

Todo Dia

Localização

Praia Internacional do Porto

Via do Castelo do Queijo, s/n, 4100-429

[Additional Text]:
And'Praia leva o Circuito Nacional de Andebol de Praia ao Porto
1 minuto

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 14

ID: 123874978 07-07-2026



ESTARREJA

Retido por adeptos de andebol devido a fotos suspeitas

Um homem foi sinalizado à PJ pela GNR de Estarreja, por ter tirado fotos suspeitas a jovens atletas, durante um evento de andebol. A GNR foi chamada ao recinto devido a desacatos relacionados com a intenção de um grupo em reter o homem. O telemóvel foi entregue à PJ, que vai apurar se o conteúdo configura um ilícito criminal. P.J.D.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 193,37cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 123875294 07-07-2026



Madeira Andebol SAD na 3.ª eliminatória da EHF European Cup

SORTEIO DESTA FASE DA COMPETIÇÃO ESTÁ MARCADO PARA O DIA 13 DE OUTUBRO

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt



A primeira mão será realizada a 7 ou 8 de Novembro.

A equipa feminina do Madeira Andebol SAD vai entrar em 2026/2027 a disputar a 3.ª eliminatória da EHF European Cup, cujo sorteio está marcado para o dia 13 de Outubro. A primeira mão será realizada a 7 ou 8 de Novembro. Uma semana mais tarde, haverá lugar à disputa do segundo jogo.

Além das madeirenses, estão igualmente apuradas para esta ronda, o MŠK IUVENTA Michalovce, Haukar, Armada Praxis Yalikavak SK, O.F.N. Ionias, Westfriesland SEW, WHC Cair Skopje, Handball Erice SSD ARL, ŽRK Mlinotest Ajdovščina e MADx WAT Atzgersdorf, emblemas a que juntarão os vencedores da 2.ª eliminatória, totalizado 32 equipas que irão a sorteio.

Relembre-se que apesar de ter conquistado direito desportivo para participar na EHF European League, as madeirenses por razões de ordem financeira, mas também o facto de não conseguirem corresponder às exigências do caderno de encargos da EHF, fez com que o projecto da Região optasse pela participação na European Cup.

Marítimo da Madeira Andebol SAD confirmado na European League

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/07/2026
Meio:	Diário de Notícias da Madeira Online	Autores:	Herberto Duarte Pereira

URL: https://pt.cision.com/s/?l=5ef2fd00

O Marítimo da Madeira Andebol SAD está entre as 60 melhores equipas europeias que vão disputar em 2026/2027 a European League, fase de grupos. A novidade foi avançada no portal da Federação Europeia da modalidade. Os verde-rubros viram assim confirmado a sua candidatura, isto numa altura onde ainda não se sabe qual será o recinto onde a equipa irá jogar, se no Pavilhão do Complexo Desportivo em Santo António ou noutro local, sabendo a reportagem do DIÁRIO que o Pavilhão do Porto Santo está na equação.

A EHF European League Masculina 2026/27 começa em Setembro, com um novo formato de competição que promete trazer ainda mais emoção ao longo de seis jornadas, na fase de grupos.

Trinta e duas equipas iniciam suas trajetórias, que conta com seis jornadas entre 29 de Setembro e 2 de Dezembro de 2026. Os dois primeiros classificados de cada grupo garantirão vaga nos play-offs - fase que também contará com a participação das equipas que terminaram em terceiro e quarto lugares na fase de grupos da EHF Champions League.

Os vencedores de cada confronto dos play-offs, juntamente com os clubes que terminaram em quinto lugar na fase principal da EHF Champions League, avançam para as oitavas de final, com jogos a 23 de Março e 30 de Março de 2027. O sorteio está já marcado para o próximo dia 17 de Julho, às 10h00 com a presença das equipas do SG Flensburg-Handewitt, RK Nexe, MOL Tatabánya KC, IK Sävehof, RK Izvidac, HC Eurofarm Pelister, Sport Lisboa e Benfica, IRUDEK Bidasoa Irun, Valur, Kadetten Schaffhausen, Elverum Håndball, Limoges Handball, HCB Karviná, Fraikin BM Granollers, Tatran Pre ov, VfL Gummersbach, RK Sesvete Triglav Osiguranje, FH Hafnarfjordur, ACS HC Buzau, Saint Raphaël Var Handball, RD LL Grosist Slovan, Chambéry Savoie Mont Blanc Handball, Bathco BM Torrelavega, Dicorpebal Logroño La Rioja, CSM Bucuresti, Marítimo de Madeira SAD, Aguas Santas Milaneza, Mors-Thy Håndbold, Bergischer HC, TTH Holstebro, PGE Wybrzeze Gdansk, Hammarby Handboll.
Herberto Duarte Pereira

Câmara de Évora atribuiu quatro medalhas de prata no Dia da Cidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: Diário do Sul Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=a25251b4

O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Évora acolheu a 29 de junho a cerimónia do Dia da Cidade. Nesta sessão, a Câmara de Évora atribuiu quatro Medalhas de Mérito Municipal , Classe Prata a personalidades do concelho, ligadas ao desporto, gastronomia, turismo e proteção civil.

Os homenageados no Dia de São Pedro foram Joaquim Manuel da Encarnação Coelho (a título póstumo), José Augusto Dias, Miguel Maria Pereira de Melo Breyner e Rogério Manuel Góis Santos.

Segundo a informação do Município de Évora, Joaquim Coelho foi distinguido, a título póstumo, “pelo seu relevante contributo para o desporto, para a formação de jovens atletas e para a projeção de Évora no panorama nacional do andebol”, sendo de referir que foi fundador do Évora Andebol Clube.

Por sua vez, José Dias foi homenageado pelo “seu percurso de reconhecido mérito e pelo contributo para a promoção e valorização da gastronomia e da cidade de Évora”, sendo empresário no setor da restauração.

Já Miguel Melo Breyner, recebeu esta medalha “pelo seu percurso de reconhecido mérito, pela dedicação ao desenvolvimento de Évora e do Alentejo e pelo contributo prestado à promoção do turismo da cidade”, tendo feito o seu percurso em diversas unidades hoteleiras da região.

Por fim, Rogério Santos obteve esta distinção “pelo seu reconhecido percurso, pela dedicação ao serviço público e pelo relevante contributo prestado à proteção e segurança da população”, terminando em breve as suas funções como comandante dos Bombeiros Voluntários de Évora.

Em declarações aos jornalistas, o presidente da Câmara de Évora, Carlos Zorrinho, sublinhou que “o reconhecimento das personalidades é uma tradição de longa data”.

Especificou que, “além da homenagem merecida que foi prestada às pessoas que fizeram um trabalho cívico muito importante, no caso do senhor Joaquim Coelho infelizmente a título póstumo, é também uma maneira de motivarmos todos para termos este compromisso cívico com a cidade”, focando “aquilo que alguns fazem, aquilo que cada vez mais podem fazer porque a cidade é o resultado daquilo que fazem os seus cidadãos”.

A par disso, Carlos Zorrinho frisou que, “sendo o Dia da Cidade, achei também muito importante pensar a cidade olhando para aquilo que ela foi, mas também projetando aquilo que, aprendendo nós com a história, podemos sonhar para o futuro”.

O autarca destacou “o tema da nova centralidade do Rossio de São Brás recuperado, que nos vai permitir ser Capital Europeia da Cultura, além de Centro Histórico Património Mundial, mas também verdadeiramente uma cidade Capital Europeia ao Sul”.

O presidente da Câmara de Évora considerou ainda que “é um desafio extraordinário, quando nós conhecemos a história da nossa cidade, puxar pela nossa história da música, tendo oportunidade, como está a acontecer, de recuperar São Bento de Cástris, para poder fazer ali aquilo que eu chamei

Casa da Música ao Sul , inspirada pela Casa da Música ao Norte (Porto), uma casa da música alentejana, mas onde possam conviver os muitos projetos musicais que existem na nossa cidade".

Isabel Coelho, filha de Joaquim Coelho:
"Esta homenagem representou a emoção de ter de o representar a ele e à minha família e a todo o trabalho que ele desenvolveu em prol do desporto e, principalmente, do andebol nesta cidade. Ele era empregado bancário, mas, como dizia muitas vezes, aí ele ganhava o dinheiro para poder patrocinar o andebol. Mesmo que seja a título póstumo, acredito que ele ficaria muito contente por ter este reconhecimento".

José Augusto Dias:
"É um reconhecimento. Certamente, haveria outras pessoas que mereciam mais, mas tudo tenho feito ao longo destes anos para contribuir para o engrandecimento da cidade. Não é para o meu, mas a cidade merece muito mais do que aquilo que temos tido. Espero que agora tenhamos um caminho novo a seguir, a visão para a cidade está a começar a ser diferente".

Miguel de Melo Breyner:
"Para mim foi uma honra e é um privilégio. Sempre defendi o trabalharmos juntos porque sozinhos não somos ninguém. Também sempre defendi muito a promoção turística de Évora em conjunto. Acho que foi o reconhecimento desse trabalho que eu tenho feito ao longo dos anos. Não só no turismo, mas também o trabalho social que tenho feito, pois continuo ligado à Pão e Paz".

Rogério Góis Santos:
"Esta homenagem representa o culminar da minha carreira, que vai terminar em setembro, devido ao limite de idade em que podemos estar no comando, que é aos 65 anos. Espero continuar sempre naquela casa, mas já noutro patamar. Agradeço a todos os que me acompanharam ao longo do meu percurso como comandante e agradeço à cidade por esta homenagem que me fizeram".

Texto: Redação DS / Marina Pardal
Fotos: DS
Redação

Paredes acolhe o maior torneio de verão de andebol de formação do país com mais de 2000 atletas

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/07/2026
Meio:	Imediato Online	Autores:	Mónica Ferreira

URL: https://pt.cision.com/s/?l=3db2f33f

A edição de 2026 do Paredes Handball Cup arranca esta quarta-feira, dia 8 de julho, reunindo comitivas de cinco países num evento que alia a alta competição ao intercâmbio cultural e à formação desportiva.

Entre os dias 8 e 12 de julho, a cidade de Paredes transforma-se na capital internacional do andebol de formação. O Paredes Handball Cup, organizado pela Câmara Municipal, regressa para consolidar o seu estatuto como o maior torneio de verão da modalidade em Portugal, trazendo este ano mais de 2000 atletas à região.

O evento conta com uma forte dimensão internacional, acolhendo comitivas oriundas de Portugal, Espanha, França, Brasil e Áustria. Durante cinco dias, jovens promessas do andebol - desde o escalão Sub-12 até aos patamares de formação mais avançados - vão competir em simultâneo numa megaestrutura logística que envolve 14 pavilhões desportivos do concelho.

Índice

Toggle

Cerimónia de abertura e o pulsar da cidadeMais do que competição: Formação e animação

Mónica Ferreira

Saiba tudo o que está a acontecer perto de si - todos os dias da semana

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: NiT New in Town Online - New in Amadora Online

URL: https://newinamadora.nit.pt/agenda?date=2026-07-13

ABRIR CALENDÁRIO

segunda 13 jul + culturaNova exposição gratuita revela bastidores do processo criativo da banda desenhada fora de casaCampos de Férias estão de volta: tudo o que precisa saber para este verão cultura“À conversa com ” regressa a Alfragide com temas atuais e figuras públicas culturaExposição revela segredos do padre inventor que viveu na Amadora fora de casaNovo programa de férias para os miúdos da Amadora inclui padel, praia e museus culturaAmadora celebra o centenário de Artur Bual com três exposições gratuitas fitAmadora Ativa regressa com aulas de Zumba, Pilates, ioga e jiu-jitsu (à borla) fora de casaJá abriram as inscrições para um dos programas de verão mais procurados da Amadora fora de casaPrepare o fato de banho: há um novo passeio à Costa da Caparica fitAté setembro há aulas gratuitas de Pilates e ioga ao ar livre na Amadora fitAmadora lança aulas grátis de basquetebol, futebol e andebol na Brandoa e Alfornelos culturaBiblioteca de Verão regressa com histórias e oficinas para miúdos por 3EUR terça 14 jul + culturaNova exposição gratuita revela bastidores do processo criativo da banda desenhada fora de casaCampos de Férias estão de volta: tudo o que precisa saber para este verão cultura“À conversa com ” regressa a Alfragide com temas atuais e figuras públicas culturaExposição revela segredos do padre inventor que viveu na Amadora fora de casaNovo programa de férias para os miúdos da Amadora inclui padel, praia e museus culturaAmadora celebra o centenário de Artur Bual com três exposições gratuitas fitAmadora Ativa regressa com aulas de Zumba, Pilates, ioga e jiu-jitsu (à borla) fora de casaJá abriram as inscrições para um dos programas de verão mais procurados da Amadora fora de casaPrepare o fato de banho: há um novo passeio à Costa da Caparica fitAté setembro há aulas gratuitas de Pilates e ioga ao ar livre na Amadora fitAmadora lança aulas grátis de basquetebol, futebol e andebol na Brandoa e Alfornelos culturaNovos talentos do teatro sobem ao palco na 9ª edição da Amadora Mostra culturaBiblioteca de Verão regressa com histórias e oficinas para miúdos por 3EUR quarta 15 jul + culturaNova exposição gratuita revela bastidores do processo criativo da banda desenhada fora de casaCampos de Férias estão de volta: tudo o que precisa saber para este verão cultura“À conversa com ” regressa a Alfragide com temas atuais e figuras públicas culturaExposição revela segredos do padre inventor que viveu na Amadora fora de casaNovo programa de férias para os miúdos da Amadora inclui padel, praia e museus culturaAmadora celebra o centenário de Artur Bual com três exposições gratuitas fitAmadora Ativa regressa com aulas de Zumba, Pilates, ioga e jiu-jitsu (à borla) fora de casaJá abriram as inscrições para um dos programas de verão mais procurados da Amadora fora de casaPrepare o fato de banho: há um novo passeio à Costa da Caparica fitAté setembro há aulas gratuitas de Pilates e ioga ao ar livre na Amadora fitAmadora lança aulas grátis de basquetebol, futebol e andebol na Brandoa e Alfornelos culturaNovos talentos do teatro sobem ao palco na 9ª edição da Amadora Mostra culturaBiblioteca de Verão regressa com histórias e oficinas para miúdos por 3EUR quinta 16 jul + culturaNova exposição gratuita revela bastidores do processo criativo da banda desenhada fora de casaCampos de Férias estão de volta: tudo o que precisa saber para este verão cultura“À conversa com ” regressa a Alfragide com temas atuais e figuras públicas culturaExposição revela segredos do padre inventor que viveu na Amadora fora de casaNovo programa de férias para os miúdos da Amadora inclui padel, praia e museus culturaAmadora celebra o centenário de Artur Bual com três exposições gratuitas fitAmadora Ativa regressa com aulas de Zumba, Pilates, ioga e jiu-jitsu (à borla) fora de casaJá abriram as inscrições para um dos programas de verão mais procurados da Amadora fora de casaPrepare o fato de banho: há um novo passeio à Costa da Caparica fitAté setembro há

aulas gratuitas de Pilates e ioga ao ar livre na Amadora fitAmadora lança aulas grátis de basquetebol, futebol e andebol na Brandoa e Alfornelos culturaNovos talentos do teatro sobem ao palco na 9ª edição da Amadora Mostra culturaBiblioteca de Verão regressa com histórias e oficinas para miúdos por 3EUR sexta 17 jul + culturaNova exposição gratuita revela bastidores do processo criativo da banda desenhada fora de casaCampos de Férias estão de volta: tudo o que precisa saber para este verão cultura“À conversa com ” regressa a Alfragide com temas atuais e figuras públicas culturaExposição revela segredos do padre inventor que viveu na Amadora fora de casaNovo programa de férias para os miúdos da Amadora inclui padel, praia e museus culturaAmadora celebra o centenário de Artur Bual com três exposições gratuitas fitAmadora Ativa regressa com aulas de Zumba, Pilates, ioga e jiu-jitsu (à borla) fora de casaJá abriram as inscrições para um dos programas de verão mais procurados da Amadora fora de casaPrepare o fato de banho: há um novo passeio à Costa da Caparica fitAté setembro há aulas gratuitas de Pilates e ioga ao ar livre na Amadora fitAmadora lança aulas grátis de basquetebol, futebol e andebol na Brandoa e Alfornelos culturaNovos talentos do teatro sobem ao palco na 9ª edição da Amadora Mostra culturaBiblioteca de Verão regressa com histórias e oficinas para miúdos por 3EUR sábado 18 jul + culturaNova exposição gratuita revela bastidores do processo criativo da banda desenhada fora de casaCampos de Férias estão de volta: tudo o que precisa saber para este verão cultura“À conversa com ” regressa a Alfragide com temas atuais e figuras públicas culturaExposição revela segredos do padre inventor que viveu na Amadora culturaAmadora celebra o centenário de Artur Bual com três exposições gratuitas fitAmadora Ativa regressa com aulas de Zumba, Pilates, ioga e jiu-jitsu (à borla) fora de casaJá abriram as inscrições para um dos programas de verão mais procurados da Amadora fora de casaHá um evento na Amadora que ajuda a lidar com a ansiedade e a acalmar a mente fitAté setembro há aulas gratuitas de Pilates e ioga ao ar livre na Amadora fitAmadora lança aulas grátis de basquetebol, futebol e andebol na Brandoa e Alfornelos culturaNovos talentos do teatro sobem ao palco na 9ª edição da Amadora Mostra culturaBiblioteca de Verão regressa com histórias e oficinas para miúdos por 3EUR domingo 19 jul + culturaNova exposição gratuita revela bastidores do processo criativo da banda desenhada fora de casaCampos de Férias estão de volta: tudo o que precisa saber para este verão cultura“À conversa com ” regressa a Alfragide com temas atuais e figuras públicas culturaExposição revela segredos do padre inventor que viveu na Amadora culturaAmadora celebra o centenário de Artur Bual com três exposições gratuitas fitAmadora Ativa regressa com aulas de Zumba, Pilates, ioga e jiu-jitsu (à borla) fora de casaJá abriram as inscrições para um dos programas de verão mais procurados da Amadora fitAté setembro há aulas gratuitas de Pilates e ioga ao ar livre na Amadora fitAmadora lança aulas grátis de basquetebol, futebol e andebol na Brandoa e Alfornelos culturaNovos talentos do teatro sobem ao palco na 9ª edição da Amadora Mostra culturaBiblioteca de Verão regressa com histórias e oficinas para miúdos por 3EUR

800 mil pagam para que 100 cheguem lá. É hora de o dizer em voz alta

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=abbcb4b8

Aos 12 anos, entrei pela primeira vez num pavilhão para disputar um campeonato nacional de andebol. Não sabia, nessa altura, que estava a entrar também num sistema, um sistema que, décadas depois, do outro lado da secretária, como administrador de sistemas na Federação de Andebol de Portugal, eu veria por dentro, com números à frente dos olhos. Joguei mais de 150 jogos pela Seleção Nacional. Vesti a camisola do Sporting Clube de Portugal. E, ainda assim, digo-o sem qualquer conforto: o modelo que sustenta o desporto português está esgotado há muito tempo. Não porque falte paixão, nem talento. Falta-nos coragem para olhar para os números e admitir o óbvio.

Esta segunda-feira lembrou-nos disso mesmo

Portugal acabou de ser eliminado do Mundial 2026 nos oitavos de final, derrotado pela Espanha com um golo sofrido já em tempo de compensação. É também o último Campeonato do Mundo de Cristiano Ronaldo, que se despede da competição sem o único troféu que lhe faltava. Nos próximos dias, o país inteiro vai falar sobre isto - sobre o que falhou, sobre o que podia ter sido diferente, sobre o legado de uma geração. É justo que assim seja: o futebol é, de longe, a maior montra do desporto português.

Mas há um contraste que vale a pena olhar de frente, precisamente porque quase ninguém o faz. Enquanto a nossa seleção competia, a FIFA consolidava aquele que já é, oficialmente, o ciclo comercial mais lucrativo da sua história: mais de 10,9 mil milhões de dólares em receitas previstas para o Mundial 2026, um crescimento de cerca de 56% face aos 7 mil milhões arrecadados no Qatar em 2022. Só em patrocínios, as estimativas de mercado apontam para valores recorde, entre 1,8 e 2,8 mil milhões de dólares - mais do que a FIFA alguma vez recebeu de marcas em qualquer edição anterior. A isto soma-se ainda um crescimento superior a 200% na receita de bilhética e hospitalidade, turbinado pela realização do torneio nos Estados Unidos, no maior mercado publicitário do mundo.

Não escrevo isto para diminuir o Mundial, nem para fingir que o futebol de seleções não merece este destaque comercial - merece, e há décadas que o conquistou. Escrevo isto porque a distância entre estes números e a realidade dos outros 800 mil atletas federados em Portugal é, ela própria, uma lição sobre o que este artigo tenta dizer: o desporto, enquanto negócio global, nunca esteve tão bem financiado. O desporto, enquanto sistema de desenvolvimento de pessoas - sobretudo fora do futebol, sobretudo antes da fama - continua exatamente onde estava há vinte anos. É essa contradição, entre a fortuna que o desporto de topo movimenta e a pobreza estrutural que sobra para quem ainda está a construir o seu caminho, que me move a escrever este artigo.

Um modelo pensado para 100, pago por 800 mil

Portugal tinha, em 2024, mais de 844 mil atletas federados - o valor mais alto de sempre, segundo o INE. É gente a sério: filhos, mensalidades, treinos ao fim do dia, fins de semana em competições. É a base de tudo o que o desporto português diz orgulhar-se de ser.

Dessa base gigantesca, apenas uma fração residual - pouco mais de 70 a 90 atletas em cada ciclo - chega a integrar o Programa de Preparação Olímpica, o único patamar onde existe, de facto, uma

bolsa mensal estruturada por parte do Estado. E mesmo aí, os valores não são o que a maioria das pessoas imagina: entre 800 e 1.750 euros líquidos por mês, num sistema de quatro patamares em que só quem já subiu a um pódio mundial ou olímpico atinge o teto. A generalidade vive no chão da tabela.

Não preciso de inventar nada disto - os números são públicos. O que faço, que poucos se atrevem a fazer, é juntá-los e dizer em voz alta o que eles significam: temos um sistema desportivo nacional que existe, na prática, para servir uma centena de pessoas, financiado indiretamente por 800 mil famílias que pagam, todos os meses, para que os seus filhos joguem à bola, nadem, façam andebol ou ginástica - sem que a esmagadora maioria dessas famílias alguma vez veja um cêntimo de retorno estruturado, seja em bolsa, seja em apoio à carreira.

Sei do que falo porque já estive dos dois lados desta equação. Vivi o sistema como atleta, servi-o como dirigente, e é exatamente por isso que não posso continuar calado.

Porque é que isto não cativa ninguém

Ninguém entra para um clube aos 6 anos a pensar em bolsas de 800 euros. As crianças entram porque querem jogar, e os pais inscrevem-nas porque acreditam que o desporto lhes vai fazer bem - à saúde, à disciplina, à vida em grupo. Mas o que acontece a seguir é previsível: os custos começam a acumular-se - inscrição no clube, inscrição na federação, exame médico obrigatório, equipamento - e, por volta dos 13 anos, mais de metade dos jovens abandona a prática desportiva organizada. Não é coincidência. É a idade em que a distância entre o sonho e a realidade da alta competição se torna gritante, e em que as famílias começam a questionar se vale a pena continuar a pagar por um caminho sem visibilidade nem garantias.

E mesmo para quem persiste, para quem tem o talento e a disciplina para chegar longe, o sistema não lhes oferece nada de concreto até ao dia em que, talvez, entrem para essa centena de eleitos. Entre a inscrição aos 6 anos e a eventual bolsa aos 20, há uma década de investimento privado, silencioso e, na maior parte dos casos, sem qualquer retorno. Isto não é um sistema que desenvolve talento. É um sistema que o deixa sobreviver - e só recompensa quem sobrevive até ao fim.

Um passo internacional na direção certa - mas que ainda não chega

Enquanto escrevia este artigo, o Comité Olímpico Internacional anunciou aquilo que Pau Gasol, presidente da Comissão de Atletas do COI, descreveu como um momento inédito: a partir de Milão-Cortina 2026, todos os atletas Olímpicos - não só os medalhados - vão ter direito a uma bolsa de 10.000 dólares (cerca de 9.300 euros), através do programa "Fit for the Future". É um fundo de 140 milhões de dólares por Olimpíada, para cerca de 14 mil atletas em todo o mundo, com uso livre: pode servir para sustentar a carreira ou para preparar a transição para a reforma desportiva.

Aplaudo esta medida sem reservas. É a primeira vez que uma organização deste peso reconhece, publicamente, que o simples facto de chegar aos Jogos Olímpicos já justifica apoio direto - não só o pódio. É exatamente o princípio que defendo neste artigo, só que aplicado, finalmente, a uma escala global.

Mas - e digo isto com todo o respeito pelo passo dado - mesmo esta bolsa só chega a quem já é Olímpico. Continua a não chegar aos milhões de atletas, em Portugal e no mundo, que nunca vão pisar uma Vila Olímpica, mas que enfrentam os mesmos riscos de uma carreira desportiva mal preparada. E, mais importante ainda: um cheque, por mais bem-vindo que seja, não resolve sozinho aquilo que hoje já sabemos, com dados na mão, ser o verdadeiro problema.

Um inquérito da Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental, é claro quanto a isso: 57,9% dos atletas de alta competição descreveram a transição para o pós-carreira como "difícil" ou "muito difícil". 15,3% mantêm um

consumo excessivo de álcool, sobretudo depois de terminarem a carreira. 18% já tiveram, ou têm, uma doença mental diagnosticada - e 30% desses nunca chegou a fazer qualquer tratamento. Isto não é uma questão de dinheiro insuficiente. É uma questão de acompanhamento inexistente.

Nenhuma bolsa, por maior que seja, substitui anos de acompanhamento psicológico, financeiro e educativo, construído desde o primeiro dia de carreira e não apenas entregue à saída. É esse o vazio que continua por preencher - em Portugal e no mundo - e é esse o vazio que me levou a construir a Sportrack.

Foi por isto que construí a Sportrack

Não escrevo isto como crítica gratuita. Escrevo porque decidi fazer algo a esse respeito. Depois de ver este problema por dentro - como atleta e como dirigente - construí a Sportrack Network com um princípio muito simples: os fundos angariados para apoiar um atleta têm de chegar a esse atleta, individualmente, de forma verificável.

Na Sportrack, cada contribuição é reportada e paga diretamente no NIF de cada Atleta - não existe uma bolsa comum, opaca, gerida por terceiros, onde ninguém sabe exatamente quanto chegou a quem. Garantimos acessibilidade a qualquer modalidade, não só às que já têm visibilidade mediática ou resultados internacionais. Construímos uma rede de parceiros nacionais, experientes na indústria do desporto, que apoiam programas de inclusão, e de educação desportiva, financeira e de saúde desportiva - porque um atleta não é só o resultado que consegue em competição, é também a pessoa que precisa de perceber como gerir o dinheiro que recebe, como cuidar do corpo a longo prazo, e como preparar aquilo que vem depois da carreira.

Não é caridade, e não é substituir o Estado - é reconhecer que, enquanto o Estado só consegue (e só deveria, dada a natureza pública dos seus recursos) apoiar estruturadamente uma centena de atletas por ciclo, os outros 800 mil e tal continuam à espera de alguém que lhes garanta o mesmo rigor, a mesma transparência e o mesmo profissionalismo - só que à escala de todos, e não apenas dos eleitos.

A coragem que falta

Sei que é desconfortável dizer isto em voz alta. O desporto português vive de histórias bonitas - e há muitas, verdadeiras e merecidas. Mas por trás de cada medalha há centenas de milhares de famílias que pagaram, ano após ano, para que o sistema continuasse de pé, sem nunca lhes ser explicado com clareza para onde vai o resto do dinheiro, nem porque é que o apoio estruturado só chega a quem já não precisa tanto dele.

Não tenho todas as respostas. Mas tenho a certeza de uma coisa: se continuarmos a tratar este assunto como tabu, vamos continuar a perder, todos os anos, milhares de jovens com talento genuíno - não por falta de capacidade, mas por falta de uma estrutura que os acompanhe antes de chegarem ao pódio, e não apenas depois.

Foi por isso que decidi agir. E é por isso que continuo a acreditar, todos os dias, na frase que orienta tudo o que fazemos na Sportrack: vamos fazer a diferença na vida de cada Atleta registado. Juntos.

Ricardo Andorinho é antigo internacional português de andebol, ex-administrador de sistemas na Federação de Andebol de Portugal, e fundador da Sportrack Network.

Fontes de apoio aos dados citados: Instituto Nacional de Estatística (INE), "Desporto em Números" (2023-2024); Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ); Comité Olímpico de Portugal; jornal Público; Sports Value (projeções de receita FIFA Mundial 2026 vs. Qatar 2022); Jornal de Notícias e SOL (eliminação de Portugal do Mundial 2026); Comité Olímpico Internacional / olympics.com (programa "Fit for the Future Olympian Grant"); Associação dos Atletas Olímpicos de

Portugal e Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental (inquérito sobre saúde mental pós-carreira).
Ricardo Andorinho

Portugal entra em ação no Europeu sub-20 na despedida de Carlos Martingo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=dfe94588

Portugal começa esta quarta-feira o Europeu sub-20 (até dia 19 de julho), naquela que é a competição internacional dos lusitanos com mais conquistas no andebol, que marca a despedida do selecionador Carlos Martingo.

Os 'mini' Heróis do Mar conquistaram duas medalhas consecutivas nas últimas edições, como vice-campeões em 2024 e 2022, para além de terem arrecadado a prata em 2010, em currículo recheado por grandes momentos de felicidade.

E um dos principais responsáveis pelos sucessos da Seleção nos últimos tempos tem sido Carlos Martingo, mas que vai assumir as funções de treinador principal do FC Porto na próxima temporada, enquanto Ricardo Candeias (adjunto no Sporting) irá assumir o seu lugar.

Martingo manifestou-se confiante: "Fizemos um bom período preparatório e estamos prontos. Naturalmente, estamos todos um pouco ansiosos por começar, mas confiantes de que vamos estar a um bom nível."

As quinas vão jogar no exigente Grupo A, em Cluj-Napoca (Roménia), começando por enfrentar a acessível Grécia (10h00), ainda antes de encontrarem a campeã mundial de sub-19 Alemanha (quinta-feira) e França (sábado).

A competição representa a etapa seguinte do percurso internacional de uma geração que terminou o Europeu sub-18 na 10.ª posição e que, no ano seguinte, conquistou a Presidents Cup do Mundial sub-19, terminando a competição no 17.º lugar.

Carlos Martingo projetou o primeiro duelo de Portugal: "O primeiro jogo é sempre importante e existe uma carga emocional acrescida por ser a estreia. A Grécia é um adversário que não conhecemos tão bem como os outros e, teoricamente, será o mais acessível. Sabemos que defende maioritariamente num sistema 5:1 e, apesar de toda a carga emocional associada ao primeiro jogo, sabemos que é um jogo que temos obrigatoriamente de ganhar", explicou.

Martingo aponta baterias também contra os outros adversários: "É um grupo que tem um favorito claro, a Alemanha, que é a atual campeã do mundo desta geração. Sabemos que temos de estar ao nosso melhor nível para alcançar o primeiro objetivo, que passa por chegar à Main Round, preferencialmente com pontos. Para isso, teremos de ganhar os três jogos. Sabemos o grau de dificuldade que nos espera e que temos de estar ao nosso melhor nível para podermos aspirar a esse objetivo."

O Europeu sub-20 reúne 24 seleções, distribuídas por seis grupos de quatro equipas, em que os dois primeiros de cada série passam à Main Round, enquanto as restantes equipas disputam os jogos de classificação.

Eis o calendário de Portugal, com jogos na EHFTV
GRUPO A

8 de julho: PORTUGAL-Grécia (10H00)

9 de julho: Alemanha-PORTUGAL (15h00)

11 de julho: PORTUGAL-França (15h00)

MAIS DE 2 000 ATLETAS PRESENTES EM COMPETIÇÃO DE ANDEBOL EM PAREDES

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 07/07/2026

Meio: TVS Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=3f372e7e

De 8 a 12 de julho, o município paredense recebe mais de 2 000 atletas nacionais e internacionais, em mais uma edição do Paredes Handball Cup.

A competição abrange atletas desde o escalão sub-12 até aos mais avançados, provenientes de clubes de Portugal, Espanha, França, Brasil e Áustria. A inauguração do evento está agendada para o dia 8, com o desfile desde a Casa da Cultura de Paredes até ao Parque José Guilherme, onde se realiza a cerimónia oficial de abertura. Os jogos do torneio internacional começam no dia 9 e são disputados em 14 pavilhões, permitindo assim a realização de centenas de partidas em simultâneo. Para além dos momentos competitivos, o programa inclui ações de formação dedicadas ao desenvolvimento técnico das capacidades individuais e coletivas dos atletas.

Classificado como o maior torneio de verão de andebol de formação do nosso país, promove o convívio e o intercâmbio cultural, e é organizado pelo município de Paredes.

Foto: Paredes Handball Cup Oficial

[Additional Text]:
Handball cup Paredes 2026
jornaltvs

Paredes Handball Cup ´26: Torneio internacional junta mais de 2000 atletas no concelho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: Verdade Online (A)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=ea9288c

O torneio internacional Paredes Handball Cup '26 decorre de 8 a 12 de julho, reunindo mais de 2000 jovens atletas em 14 pavilhões do concelho de Paredes.

O andebol de formação volta a estar em grande destaque na região com o arranque de uma das maiores competições da modalidade a nível ibérico. O torneio internacional Paredes Handball Cup regressa para mais uma edição entre os dias 8 e 12 de julho de 2026. A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Paredes, assumiu já um estatuto de enorme relevância, sendo "considerado o maior torneio de verão de andebol de formação realizado em Portugal". Este ano, ao longo de cinco dias de intensa atividade, a organização vai reunir "mais de 2000 atletas oriundos de Portugal, Espanha, França, Brasil e Áustria".

O arranque oficial do evento desportivo está agendado para esta quarta-feira, dia 8 de julho, com um momento de grande proximidade com a população local. Pelas 20h00, "os atletas desfilam, uma vez mais, pelo centro da Cidade de Paredes, desde a Casa da Cultura até ao Parque José Guilherme para a cerimónia oficial de abertura do torneio", colorindo as artérias principais com as cores das diferentes comitivas internacionais.

Logística alargada a 14 pavilhões do concelho

Para dar resposta ao elevado fluxo de equipas e garantir o cumprimento rigoroso dos calendários desportivos, a autarquia preparou uma vasta rede de infraestruturas em todo o território. Os jogos do torneio internacional Paredes Handball Cup serão disputados em 14 pavilhões em simultâneo.

Esta forte capacidade logística permite "receber centenas de partidas em simultâneo", assegurando uma organização robusta e eficaz, com capacidade acrescida para "acolher equipas de diferentes escalões, desde os Sub-12 até aos escalões de formação mais avançados".

Skills Challenge e intercâmbio cultural entre seleções

Para além da componente puramente desportiva e da discussão dos títulos em campo, o evento foca-se de forma clara na vertente humana e na partilha de experiências entre os jovens participantes das várias nacionalidades. A organização sublinha que, mais do que uma competição, o Paredes Handball Cup promove a modalidade de andebol e, em simultâneo, "dinamiza um verdadeiro ambiente de convívio e intercâmbio cultural, através do desporto, afirmando-se como uma experiência completa para todos os participantes".

Nesse sentido, a juntar à vertente competitiva, o programa estruturado para esta edição inclui ações de formação específicas com momentos dedicados ao desenvolvimento técnico dos jovens atletas. Um dos grandes destaques do cartaz lúdico são as "Skills Challenge, onde poderão testar as suas capacidades individuais, assim como um conjunto diverso de atividades de animação" espalhadas pelos recintos.

Para colocar em marcha uma máquina organizacional deste relevo, o Paredes Handball Cup conta ainda com a colaboração ativa de 68 voluntários, que asseguram o apoio diário às comitivas. O certame consolida-se, assim, como uma referência nacional e internacional no andebol de formação, proporcionando aos jovens atletas uma "oportunidade única para competir, aprender, fazer novas amizades e vivenciar os verdadeiros valores da ética e do desporto".

Redação

Tem 20 anos e destacou-se na ASOBAL: «Chamada à seleção portuguesa? Fiquei sem reação»

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/07/2026
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Miguel Freitas

URL: https://pt.cision.com/s/?l=b3ac4026

EspanhaentrevistaConversa com Vasco TeixeiraTem 20 anos e destacou-se na ASOBAL: Chamada à seleção portuguesa? Fiquei sem reação

Publicado em: 2026/07/07 14:00

Miguel Freitas

@ migueeelsilva19

E

0

Com apenas 20 anos, Vasco Teixeira foi uma das agradáveis revelações da última edição da Liga NEXUS ENERGIA ASOBAL, o principal escalão do andebol espanhol. Na época de estreia além-fronteiras, o guarda-redes português assumiu um papel de destaque no Villa de Aranda e contribuiu de forma decisiva para a permanência do emblema na elite.

O rendimento apresentado não passou despercebido. As exibições consistentes valeram-lhe a primeira chamada à seleção nacional orientada por Paulo Jorge Pereira, que quis observar de perto o jovem guardião. A estreia internacional, diante da Chéquia, tornou-se rapidamente um dos momentos mais marcantes da sua ainda curta carreira.

Já com a temporada 2025/2026 encerrada, Vasco Teixeira abriu as portas ao zerozero para revisitar os últimos meses. Da decisão de rumar a Espanha ao impacto competitivo da ASOBAL, passando pela adaptação a uma nova realidade e pela ligação criada com o Villa de Aranda, o guarda-redes fez um balanço de um ano que dificilmente esquecerá.

Conselho para quem está a emigrar pela primeira vez? Diria para não ter medo. Quando somos jovens, temos uma vida inteira pela frente. Se correr bem, excelente. Se não correr, há sempre a possibilidade de voltar e tentar outra vez. Tentar 100 vezes, se for preciso. A vida é um pouco isso: tentar, falhar e continuar até acertar. Faz parte do trajeto.

[Additional Text]:
Tem 20 anos e destacou-se na ASOBAL: Chamada à seleção portuguesa? Fiquei sem reação
Miguel Freitas

FC Gaia perto de contratar lateral que se encontrava no Póvoa AC

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	07/07/2026
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Miguel Freitas

URL: https://pt.cision.com/s/?l=80e65aed

Divisão de HonraInfo ZZTerceiro clube que representaráFC Gaia perto de contratar lateral que se encontrava no Póvoa AC

Publicado em: 2026/07/07 10:32

Miguel Freitas

@ migueeelsilva19

E

0

Depois de várias temporadas ao serviço do Póvoa AC, interrompidas apenas por uma curta passagem pelo Boavista FC, António Magalhães prepara-se para abraçar um novo desafio no andebol português. O lateral esquerdo / lateral direito está muito próximo de reforçar o FC Gaia, um dos emblemas históricos da modalidade.

Veja TambémPóvoa AC e António Magalhães seguem rumos distintos

De acordo com as informações recolhidas pelo zerozero em exclusivo, o jovem, de 22 anos, deverá integrar o plantel gaiense em 2026/2027. Salvo algum imprevisto de última hora, as negociações caminham para um desfecho positivo e o jogador iniciará uma nova etapa na carreira.

A despedida do Póvoa AC foi oficializada nos últimos dias, embora o clube não tenha revelado o destino seguinte. Na época transata, António Magalhães marcou presença em 31 partidas e assinou 12 golos em todas as competições, contribuindo para a campanha positiva da formação poveira.

Se a transferência for confirmada, o português passará a integrar um grupo que contará com Dinis Silva, João Saavedra e Estaliny Furtado, nomes avançados anteriormente pelo nosso portal. O FC Gaia, recorde-se, vai competir na Divisão de Honra, escalão que corresponde ao segundo patamar do andebol nacional.

[Additional Text]:
FC Gaia perto de contratar lateral que se encontrava no Póvoa AC
Miguel Freitas

São Mamede comunica chegada de Ricardo Antunes

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=f819b71

Divisão de HonraOficialPara treinar no segundo escalãoSão Mamede comunica chegada de Ricardo Antunes

Publicado em: 2026/07/07 21:02

.

Atualizado em: 2026/07/08 09:24

Publicado por: Miguel Freitas

E

0

Está confirmado o próximo passo na carreira de Ricardo Antunes, que aceitou o desafio de orientar o São Mamede, conjunto que garantiu recentemente a subida à Divisão de Honra. O anúncio foi feito esta terça-feira, através das redes sociais do emblema de São Mamede de Infesta, que oficializou a chegada do experiente treinador.

Veja TambémRicardo Antunes prepara-se para assumir desafio na Divisão de Honra

Tal como o zerozero revelou em exclusivo, a direção optou por iniciar um novo ciclo no comando técnico, apesar da excelente campanha protagonizada por Nuno Silva. O técnico despediu-se após conquistar o título da II Divisão, graças a um percurso de 25 triunfos em 32 partidas, enquanto o seu próximo destino continua por ser tornado público.

Com um percurso marcado pela competência e pela ambição, Ricardo Antunes assume o comando técnico da nossa equipa sénior para a época 2026/2027 (...) Chega à Académica de São Mamede para liderar um novo ciclo, trazendo conhecimento, exigência e uma grande vontade de elevar o nível competitivo do nosso clube , pode ler-se na nota divulgada.

Aos 50 anos, Ricardo Antunes acumulou experiência no FC Gaia, Modicus, Boavista, Artística de Avanca e pelas seleções jovens de Portugal. Em 2024/2025, por seu turno, assumiu o comando da turma principal gaiense, sendo que alcançou a subida para o Campeonato Placard Andebol 1 nessa mesma temporada.

[Additional Text]:
São Mamede comunica chegada de Ricardo Antunes

Mudanças a caminho: FPA anuncia «primeiro grande momento do novo ciclo das competições nacionais»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=f75e82c

Andebol 1Evento de grande importânciaMudanças a caminho: FPA anuncia primeiro grande momento do novo ciclo das competições nacionais

Publicado em: 2026/07/07 21:33

.

Atualizado em: 2026/07/07 21:34

Publicado por: Miguel Freitas

E

0

A Federação de Andebol de Portugal (FPA) anunciou, esta terça-feira, que o próximo dia 16 de julho, a partir das 18h00, assinalará um marca importante no percurso da modalidade. Sem adiantar muitos detalhes sobre a cerimónia, a entidade revelou apenas que será dado o primeiro grande momento do novo ciclo das principais competições nacionais , antes da realização dos sorteios do Campeonato Placard Andebol 1 e da I Divisão Feminina.

Segundo o convite enviado aos órgãos de comunicação social, será igualmente apresentado o novo parceiro que assumirá o estatuto de naming sponsor das duas competições, das Taças de Portugal e das principais seleções nacionais. Tratar-se-à de uma ligação transversal aos principais ativos competitivos e desportivos da FPA .

Comunicado completo

O programa tem início às 18h00, com um welcome drink, seguindo-se, às 19h00, o sorteio oficial das duas competições.

Mais do que a definição dos grupos e dos calendários da época 2026/2027, o evento marcará o primeiro grande momento do novo ciclo das principais competições nacionais, numa temporada que arranca com uma nova parceria estratégica para o andebol português.

O novo parceiro estará associado, enquanto naming sponsor, à PO09, à PO01, às Taças de Portugal e, ainda, às principais Seleções Nacionais, numa ligação transversal aos principais ativos competitivos e desportivos da Federação de Andebol de Portugal.

Depois da apresentação oficial da parceria, o sorteio da PO09 e da PO01 será o primeiro momento marcante desta nova etapa, reunindo os clubes das duas principais competições nacionais e

assinalando o arranque promocional de uma época para a qual se antecipa um crescimento significativo da modalidade.

[Additional Text]:
Mudanças a caminho: FPA anuncia primeiro grande momento do novo ciclo das competições nacionais
Redação

Fase de grupos da EHF European League: três equipas portuguesas com potes definidos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=5b33476b

EHF European LeagueDisputarão um novo formatoFase de grupos da EHF European League: três equipas portuguesas com potes definidos

Publicado em: 2026/07/07 14:08

Publicado por: Miguel Freitas

E

0

À semelhança do que acontece na vertente feminina, também as competições europeias masculinas começam a ganhar forma. Nesse sentido, a EHF divulgou, esta terça-feira, a distribuição dos quatro potes para o sorteio da EHF European League, agendado para 17 de julho, sexta-feira, a partir das 10h00.

Portugal contará com três representantes nesta fase. O Benfica integra o primeiro pote, enquanto Marítimo e Águas Santas surgem no quarto. Os três clubes garantiram presença na prova graças às classificações obtidas na última edição do Campeonato Placard Andebol 1, onde terminaram no terceiro, quarto e quinto lugares, respetivamente.

A partir de 2026/2027, recorde-se, a EHF European League passará a contar com um novo formato competitivo. As 32 equipas serão distribuídas por grupos e os dois primeiros classificados de cada um seguirão para os playoffs, fase à qual também se juntarão os terceiros e quartos classificados da EHF Champions League, num total de 28 formações.

Os vencedores desses playoffs encontrarão o quinto classificado da Main Round da EHF Champions League nos 16 avos de final. A partir dessa eliminatória, permanecerão oito equipas, que disputarão os quartos de final e, posteriormente, a Final Four, marcada para os dias 22 e 23 de maio de 2027, onde será conhecido o vencedor da competição.

[Additional Text]:
Fase de grupos da EHF European League: três equipas portuguesas com potes definidos
Redação

Cerca de cem jovens atletas representam o Porto nos Jogos do Eixo Atlântico

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/07/2026

Meio: Ágora Cultura e Desporto Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=8a26b189

Até 10 de julho, Santiago de Compostela acolhe a XVI edição dos Jogos do Eixo Atlântico, uma competição que reúne mais de dois mil jovens de 28 municípios da Galiza e do Norte de Portugal.

O Porto participa com uma comitiva de 110 elementos: 94 atletas, 13 técnicos e três delegados municipais. Para muitos participantes, esta é a primeira oportunidade de representar oficialmente a cidade do Porto numa competição internacional.

O primeiro dia de competição começou da melhor forma para a delegação portuense. No basquetebol masculino, o Porto venceu Santiago de Compostela por 52-45, num jogo disputado e muito equilibrado.

Nas bancadas, familiares e amigos faziam-se ouvir a cada jogada decisiva: Porto! Vamos a isso!. Muitos fizeram questão de viajar até Santiago de Compostela para acompanhar as equipas da cidade.

Para Diogo Amado, de 14 anos, um dos dez jogadores da equipa de basquetebol masculino, “é um orgulho representar a nossa cidade, estar com os meus amigos e poder competir. Este primeiro jogo foi difícil, mas conseguimos recuperar e vencer. Estamos muito felizes.

Ao lado da equipa está Rodrigo Conceição, team manager do basquetebol masculino, que acompanha um grupo formado por atletas provenientes de vários clubes da cidade. Participar nos Jogos do Eixo Atlântico é muito importante, tanto por representarmos a cidade do Porto como pelo crescimento destes jovens. É uma oportunidade que muitos não teriam sem este tipo de eventos. Permite-lhes conhecer novas realidades, crescer enquanto atletas e pessoas e, ao mesmo tempo, representar o Porto com orgulho.

Desporto adaptado compete nas provas de natação e atletismo

Os XVI Jogos do Eixo Atlântico incluem cinco modalidades: andebol, basquetebol, voleibol, natação e atletismo (estas duas últimas também na vertente adaptada), todas disputadas nos escalões masculino e feminino. A edição deste ano ficou ainda marcada pela introdução do voleibol masculino, garantindo a paridade entre todas as modalidades.

Ao longo do dia, centenas de atletas distribuem-se pelos diferentes pavilhões e instalações desportivas da cidade espanhola.

Na manhã de segunda-feira, o Estádio de Atletismo da Universidade de Santiago de Compostela recebeu as provas de atletismo.

Na pista, Tiago prepara-se para disputar os 100 metros masculinos adaptados. A poucos metros da linha de partida, José Pizarro acompanha atentamente cada movimento. Estás preparado? Vamos a isto!

José Pizarro acompanha Tiago, Luisinha e Leonor, e não esconde a emoção. É um enorme desafio,

mas também uma grande prova de superação. Desde que saímos do Porto noto alguma ansiedade, mas, acima de tudo, uma felicidade enorme por viverem esta experiência. Aliás, já me perguntaram se para o ano podem voltar.

Para o delegado, o impacto dos Jogos vai muito além da competição. Eles têm consciência de que estão noutro país. Ontem estivemos a treinar o 'buenos días' e o 'gracias'. É muito estimulante para eles conhecerem novas pessoas e outras realidades. O convívio é fantástico. O Tiago, por exemplo, tem algumas dificuldades no relacionamento com os outros e aqui cumprimenta toda a gente. Para mim, é muito recompensador perceber que estes atletas enfrentam desafios diários tão grandes que acabam por colocar os nossos próprios problemas em perspetiva.

“Representar o Porto é um orgulho”

Também no andebol o entusiasmo é evidente. A equipa masculina do Porto apresenta-se em Santiago de Compostela com 14 atletas provenientes de diferentes clubes da cidade.

Apesar de muitos destes jovens já estarem habituados a competir regularmente, a oportunidade de representar a cidade do Porto dá um significado especial à participação nos Jogos do Eixo Atlântico.

João Cardoso, delegado da equipa de andebol masculino, acompanha de perto o grupo e destaca o ambiente vivido desde a chegada a Santiago. Estão todos muito entusiasmados e a gostar da experiência. Muitos já participam em torneios ao longo da época, mas aqui é diferente. Competimos com equipas espanholas, conhecemos outras formas de jogar e, acima de tudo, representamos a cidade do Porto. Isso torna tudo muito especial.

O responsável explica que muitos dos atletas já integraram seleções regionais, mas sublinha que esta realidade é diferente. Na seleção regional representam todos os clubes da Associação de Andebol do Porto. Aqui representam apenas a cidade. Sentem esse orgulho e essa responsabilidade.

Enquanto as equipas se distribuem pelas diferentes competições, o Monte do Gozo, onde estão alojados centenas de participantes, transforma-se num verdadeiro ponto de encontro entre jovens da Galiza e do Norte de Portugal.

Nos momentos de pausa, as rivalidades desportivas dão lugar às conversas, aos jogos de cartas e às fotografias que vão eternizando a experiência.

Sentadas à volta de uma mesa, Maria, Cateleia, Benedita e Isabel, que fazem parte da equipa de andebol feminino do município do Porto, partilham sentimentos.

Está a ser uma experiência muito divertida e poder vivê-la com as minhas amigas é fantástico, conta Maria.

Cateleia acrescenta: Estamos a representar o Porto e a Câmara Municipal. É um orgulho muito grande.

Benedita destaca o ambiente vivido entre atletas. Já conheci pessoas de outras equipas e isso também torna estes Jogos especiais.

Isabel resume o sentimento comum. Estou a gostar muito. Estou a jogar um torneio em Espanha, estou com as minhas amigas e estamos a divertir-nos. Somos Porto!

Primeiras medalhas para o Porto

O primeiro dia de competição ficou igualmente marcado pelas provas de natação. Foi na piscina que a delegação portuense conquistou um dos primeiros grandes resultados da competição.

João Neves venceu a prova dos 100 metros mariposa, garantindo o primeiro lugar do pódio para o Porto. É a primeira vez que participo nesta prova e gostei muito. O contacto com atletas de outro país é enriquecedor. Esta medalha é para o Porto e ganhei-a com muito orgulho.

Antes do arranque das competições, realizou-se neste domingo, 5 de julho, a cerimónia de abertura dos Jogos, no Estádio Vero Boquete de San Lázaro, em Santiago de Compostela.

Rodrigo Passos, vereador da Juventude e do Desporto da Câmara Municipal do Porto e presidente do conselho de administração da Ágora, fez questão de estar presente e de acompanhar a delegação.

Na mensagem dirigida aos atletas deixou um desafio. “Nunca se esqueçam que são o Porto e o que se espera do Porto é que tenha muito respeito pelo adversário, mas que seja sempre competitivo. Vocês são o melhor dos melhores e essa é a razão para estarem aqui. O município do Porto e a Ágora acredita muito em cada um do vocês. Espero que corra tudo bem, uns vão perder outros vão ganhar, mas nunca se esqueçam: sejam do Porto e joguem à Porto! Viva o Porto!”

Muito mais do que medalhas

Ao longo de seis dias, Santiago de Compostela acolhe mais de dois mil jovens atletas, dos quais 125 participam nas competições de desporto adaptado.

Os XVI Jogos do Eixo Atlântico reúnem 28 municípios da Galiza e do Norte de Portugal, dos quais: Porto, Braga, Guimarães, Maia, Matosinhos, Viana do Castelo, Barcelos, Vila Real, Fafe, Felgueiras, Santa Maria da Feira, Valongo, Gaia e Amarante.

Mais do que uma competição desportiva, esta iniciativa promove a convivência entre jovens, o respeito pela diferença, a igualdade de oportunidades, a inclusão e o intercâmbio cultural entre os dois territórios.

No final, para além das medalhas, cada atleta levará consigo algo comum e igualmente valioso: as memórias, as amizades, as aprendizagens construídas e a experiência de terem representado o Porto numa das maiores competições juvenis a Euro-Região Galiza-Norte de Portugal.

Texto: Rute Fonseca
Fotos: Guilherme Costa Oliveira e Jogos do Eixo Atlântico

Até 10 de julho, Santiago de Compostela acolhe a XVI edição dos Jogos do Eixo Atlântico, uma competição que reúne mais de dois mil jovens de 28 municípios da Galiza e do Norte de Portugal.

O Porto participa com uma comitiva de 110 elementos: 94 atletas, 13 técnicos e três delegados municipais. Para muitos participantes, esta é a primeira oportunidade de representar oficialmente a cidade do Porto numa competição internacional.

O primeiro dia de competição começou da melhor forma para a delegação portuense. No basquetebol masculino, o Porto venceu Santiago de Compostela por 52-45, num jogo disputado e muito equilibrado.

Nas bancadas, familiares e amigos faziam-se ouvir a cada jogada decisiva: "Porto! Vamos a isso!". Muitos fizeram questão de viajar até Santiago de Compostela para acompanhar as equipas da cidade.

Para Diogo Amado, de 14 anos, um dos dez jogadores da equipa de basquetebol masculino, “é um orgulho representar a nossa cidade, estar com os meus amigos e poder competir. Este primeiro jogo foi difícil, mas conseguimos recuperar e vencer. Estamos muito felizes."

Ao lado da equipa está Rodrigo Conceição, team manager do basquetebol masculino, que acompanha

um grupo formado por atletas provenientes de vários clubes da cidade. "Participar nos Jogos do Eixo Atlântico é muito importante, tanto por representarmos a cidade do Porto como pelo crescimento destes jovens. É uma oportunidade que muitos não teriam sem este tipo de eventos. Permite-lhes conhecer novas realidades, crescer enquanto atletas e pessoas e, ao mesmo tempo, representar o Porto com orgulho."

Desporto adaptado compete nas provas de natação e atletismo

Os XVI Jogos do Eixo Atlântico incluem cinco modalidades: andebol, basquetebol, voleibol, natação e atletismo (estas duas últimas também na vertente adaptada), todas disputadas nos escalões masculino e feminino. A edição deste ano ficou ainda marcada pela introdução do voleibol masculino, garantindo a paridade entre todas as modalidades.

Ao longo do dia, centenas de atletas distribuem-se pelos diferentes pavilhões e instalações desportivas da cidade espanhola.

Na manhã de segunda-feira, o Estádio de Atletismo da Universidade de Santiago de Compostela recebeu as provas de atletismo.

Na pista, Tiago prepara-se para disputar os 100 metros masculinos adaptados. A poucos metros da linha de partida, José Pizarro acompanha atentamente cada movimento. "Estás preparado? Vamos a isto!"

José Pizarro acompanha Tiago, Luisinha e Leonor, e não esconde a emoção. "É um enorme desafio, mas também uma grande prova de superação. Desde que saímos do Porto noto alguma ansiedade, mas, acima de tudo, uma felicidade enorme por viverem esta experiência. Aliás, já me perguntaram se para o ano podem voltar."

Para o delegado, o impacto dos Jogos vai muito além da competição. "Eles têm consciência de que estão noutro país. Ontem estivemos a treinar o 'buenos días' e o 'gracias'. É muito estimulante para eles conhecerem novas pessoas e outras realidades. O convívio é fantástico. O Tiago, por exemplo, tem algumas dificuldades no relacionamento com os outros e aqui cumprimenta toda a gente. Para mim, é muito recompensador perceber que estes atletas enfrentam desafios diários tão grandes que acabam por colocar os nossos próprios problemas em perspetiva."

“Representar o Porto é um orgulho”

Também no andebol o entusiasmo é evidente. A equipa masculina do Porto apresenta-se em Santiago de Compostela com 14 atletas provenientes de diferentes clubes da cidade.

Apesar de muitos destes jovens já estarem habituados a competir regularmente, a oportunidade de representar a cidade do Porto dá um significado especial à participação nos Jogos do Eixo Atlântico.

João Cardoso, delegado da equipa de andebol masculino, acompanha de perto o grupo e destaca o ambiente vivido desde a chegada a Santiago. "Estão todos muito entusiasmados e a gostar da experiência. Muitos já participam em torneios ao longo da época, mas aqui é diferente. Competimos com equipas espanholas, conhecemos outras formas de jogar e, acima de tudo, representamos a cidade do Porto. Isso torna tudo muito especial."

O responsável explica que muitos dos atletas já integraram seleções regionais, mas sublinha que esta realidade é diferente. "Na seleção regional representam todos os clubes da Associação de Andebol do Porto. Aqui representam apenas a cidade. Sentem esse orgulho e essa responsabilidade."

Enquanto as equipas se distribuem pelas diferentes competições, o Monte do Gozo, onde estão alojados centenas de participantes, transforma-se num verdadeiro ponto de encontro entre jovens da

Galiza e do Norte de Portugal.

Nos momentos de pausa, as rivalidades desportivas dão lugar às conversas, aos jogos de cartas e às fotografias que vão eternizando a experiência.

Sentadas à volta de uma mesa, Maria, Cateleia, Benedita e Isabel, que fazem parte da equipa de andebol feminino do município do Porto, partilham sentimentos.

"Está a ser uma experiência muito divertida e poder vivê-la com as minhas amigas é fantástico", conta Maria.

Cateleia acrescenta: "Estamos a representar o Porto e a Câmara Municipal. É um orgulho muito grande."

Benedita destaca o ambiente vivido entre atletas. "Já conheci pessoas de outras equipas e isso também torna estes Jogos especiais."

Isabel resume o sentimento comum. "Estou a gostar muito. Estou a jogar um torneio em Espanha, estou com as minhas amigas e estamos a divertir-nos. Somos Porto!"

Primeiras medalhas para o Porto

O primeiro dia de competição ficou igualmente marcado pelas provas de natação. Foi na piscina que a delegação portuense conquistou um dos primeiros grandes resultados da competição.

João Neves venceu a prova dos 100 metros mariposa, garantindo o primeiro lugar do pódio para o Porto. "É a primeira vez que participo nesta prova e gostei muito. O contacto com atletas de outro país é enriquecedor. Esta medalha é para o Porto e ganhei-a com muito orgulho."

Antes do arranque das competições, realizou-se neste domingo, 5 de julho, a cerimónia de abertura dos Jogos, no Estádio Vero Boquete de San Lázaro, em Santiago de Compostela.

Rodrigo Passos, vereador da Juventude e do Desporto da Câmara Municipal do Porto e presidente do conselho de administração da Ágora, fez questão de estar presente e de acompanhar a delegação.

Na mensagem dirigida aos atletas deixou um desafio. “Nunca se esqueçam que são o Porto e o que se espera do Porto é que tenha muito respeito pelo adversário, mas que seja sempre competitivo. Vocês são o melhor dos melhores e essa é a razão para estarem aqui. O município do Porto e a Ágora acredita muito em cada um do vocês. Espero que corra tudo bem, uns vão perder outros vão ganhar, mas nunca se esqueçam: sejam do Porto e joguem à Porto! Viva o Porto!”

Muito mais do que medalhas

Ao longo de seis dias, Santiago de Compostela acolhe mais de dois mil jovens atletas, dos quais 125 participam nas competições de desporto adaptado.

Os XVI Jogos do Eixo Atlântico reúnem 28 municípios da Galiza e do Norte de Portugal, dos quais: Porto, Braga, Guimarães, Maia, Matosinhos, Viana do Castelo, Barcelos, Vila Real, Fafe, Felgueiras, Santa Maria da Feira, Valongo, Gaia e Amarante.

Mais do que uma competição desportiva, esta iniciativa promove a convivência entre jovens, o respeito pela diferença, a igualdade de oportunidades, a inclusão e o intercâmbio cultural entre os dois territórios.

No final, para além das medalhas, cada atleta levará consigo algo comum e igualmente valioso: as

memórias, as amizades, as aprendizagens construídas e a experiência de terem representado o Porto numa das maiores competições juvenis a Euro-Região Galiza-Norte de Portugal.

Texto: Rute Fonseca

Fotos: Guilherme Costa Oliveira e Jogos do Eixo Atlântico
fyi.pt